



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calds de Carvalho
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo

Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 1 DE MARÇO DE 1956

PIO XII E O MUNDO

A figura íngente de Sua Santidade o Papa Pio XII projecta-se no Mundo de hoje, como o penhor seguro da defesa do nosso ideal civilizador, como o pilar sagrado e indestrutível em que deve assentar tudo quanto se possa referir à melhoria de condições de todos os indivíduos e de todos os povos. É que Pio XII é o digno representante de Cristo sobre a terra, o fiel intérprete e modelo das doutrinas salvadoras em que deve assentar qualquer progresso para ser merecedor desse nome. É no actual sucessor de São Pedro que todos devemos ver uma esperança inquebrantável, que se mantém plena de vigor através de todas as dificuldades e de todas as vicissitudes dos tempos em que vivemos.

Realmente, nesta hora de tantas dúvidas e de tantas hesitações, de tanto cinismo e de tanta cobardia, é altamente consolador o poder evocar o nome dum homem em que todos podemos confiar, pois sabemos que é detentor, por privilégio divino, das verdades básicas de toda a civilização, que se queira considerar como humana e como profundamente cristã. Sendo isto assim, não nos deve causar admiração o nome do Vigário de Cristo e, gozosa e jubilosamente, evocado em todos os países do Mundo, quer do Mundo livre, quer do Mundo que se encontra escravizado pelos seguidores desse colectivismo brutal, que ameaça destruir quanto de mais belo existe na face da terra. Podemos mesmo dizer que esses povos escravizados sentem um profundo alívio, ao relembrares esta figura de santo e de místico, que é a alegria de quantos ainda desejam o triunfo do bem e da verdade.

Por isso, o aniversário de Pio XII foi solenemente comemorado em todo o Mundo, pois essa comemoração era não só uma justíssima homenagem às virtudes e à actuação do Santo Padre, como o penhor indiscutível do anseio dos povos em retomarem o rumo certo do bem e da verdade. Podemos mesmo dizer que, nos tempos presentes, esta união íntima com o Santo Padre é uma prova irrefutável de que a humanidade já viu o perigoso caminho que levaria se continuasse a deixar-se influenciar por doutrinas que são a negação do homem e do cristão. Tudo quanto de bom e de belo existe sobre a terra é devido às aplicações das doutrinas cristãs; por isso, o Mundo não podia deixar-se iludir por alguns criminosos, que, tomando a veste do cordeiro, o queriam iludir com promessas de bem-estar e de progresso, que só pode existir na continuidade das doutrinas de Cristo e nas suas mais sagradas aplicações, nas aplicações do Chefe da Igreja, o Sumo Pontífice. Nesta data dum novo aniversário de Sua Santidade Pio XII, os católicos de todo o Mundo, e muitos mesmo dos não-católicos, quiseram unir-se numa homenagem de filial gratidão ao Chefe da Igreja, que assim sabe zelar os interesses de Deus e de toda a humanidade. A figura prestigiosíssima do Santo Padre enche hoje o Mundo com a sua autoridade, filha da sua posição e do seu exemplo. Ninguém pode deixar de lhe prestar as devidas homenagens, pois estas são uma

AS FESTAS DAS CRUZES

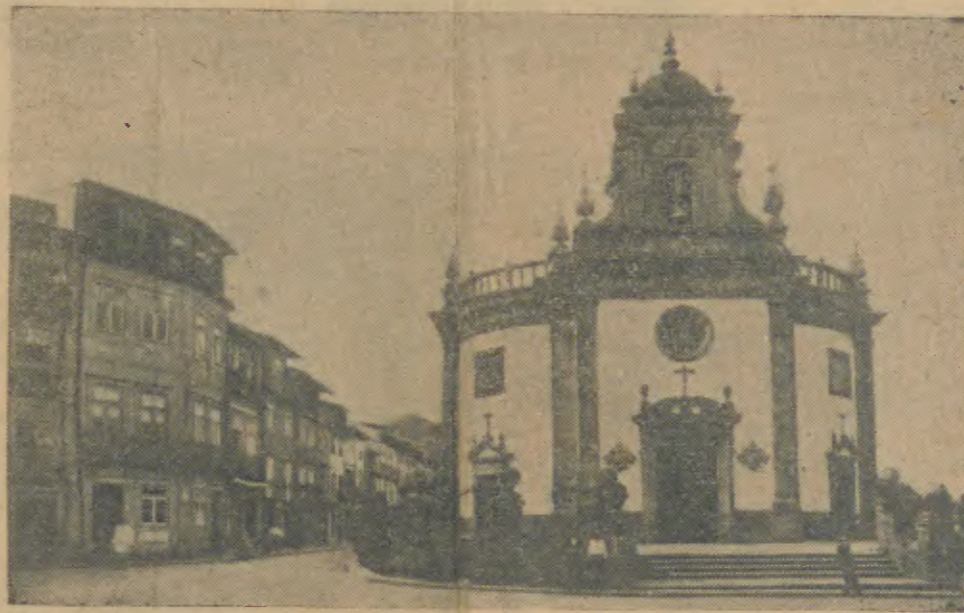
A digna Comissão que levará a efeito as grandiosas Festas da Cidade no ano corrente não se tem poupado a esforços no sentido de dar o maior brilhantismo às nossas sempre lindas e tradicionais FESTAS DAS CRUZES.

Entre os numeros que ficou assente realizar-se, conta-se o CONCURSO PECUARIO, organizado pelo Grémio da Lavoura; uma EXPOSIÇÃO DE ARTEZANATO, a cargo do Grémio

do Comércio; as FESTAS RELIGIOSAS na Igreja do Senhor da Cruz; um FESTIVAL FOLCLORICO, com o concurso de Trajes da Região de Entre-Minho e Beira Douro. O FOGO DO RIO, sempre lindo, e que nunca causa, realiza-se na noite de 6 de Maio. Vistas e lindíssimas ornamentações.

Feéricas iluminações eléctricas, são as delibereções, para já da Comissão.

Para abrilhantar as nossas importantes Festas, foi fechado contracto com a Banda do REGIMENTO DE INFANTARIA DE SARGOÇA N.º 12, de ESPANHA, para os dias 5 e 6. A Comissão estuda a vinda de outras Bandas de nomeada. Sabemos que fez também convite à Secção Fiminina da FALANGE ESPANHOLA—Coros e Danzas—para actuarem nesta



Templo do Senhor da Cruz, onde se realizam as Festas Religiosas

Cidade por ocasião do Festival Folclórico que, por certo, este ano, vai ter larga projecção internacional.

Pensa a Comissão também na possibilidade de realizar uma magestosa procissão.

Na segunda-feira, sai a Comissão, pela primeira vez, para a rua. Bom é que todos os barcelenses—ricos e pobres, velhos e novos—recebam bem a Comissão, e compreendam o seu esforço, em prol da nossa terra, pois não a podem haver boas Festas sem o auxilio de todos.

O Comércio de Barcelos, desta encantadora Terra, necessita, mais do que nunca, de efectuar as suas tradicionais Festas, Festas que tantos forasteiros aqui

chamam, e que ficam deveras satisfeitos de se deslocarem à Rainha do Cávado, onde as suas belezas naturais são das mais lindas deste Minho florido e bizarro.

Barcelenses: todos unidos como um só Homem, trabalhem, com entusiasmo e boa vontade, pelo progresso da Terra do Alcaide de Faria, da Cidade do Cávado.

Tudo por Barcelos; tudo pela nossa progressiva Terra.

POR BARCELOS

Electrificação do Concelho

Devido à actividade do Sr. Dr. Luís Novaes Machado, ilustre e incansável Presidente do nosso Município, já se encontram electrificadas 31 freguesias do nosso concelho.

A ultima a receber este grande melhoramento foi a freguesia de Faria, cuja Junta e habitantes promoveram entusiasticos festejos comemorativos do importante empreendimento. Agora, segue-se a electrificação da freguesia de Vilar de Figs. Tanto a Junta de Freguesia como os principais Proprietários estão de acordo, por isso, brevemente, será inaugurada.

Casas para Magistrados

Por diversas comarcas do País o Ex.º Ministro da Justiça tem mandado construir casas para os Magistrados. Barcelos também necessita de habitações para os seus Magistrados, por isso, lembramos a quem compete para conseguir do Estado a respectiva verba para as referidas casas. Com boa vontade e persistência tudo se conseguirá.

Edifício da Caixa Geral

Consta-nos que a Administração desta Repartição do Estado tenciona adquirir três edificios na Rua D. António Barroso, desta cidade, para destruir e construir o prédio onde deve funcionar a Caixa Geral dos Depósitos e Previdência!...

Não concordamos que se botem abaixo bons edificios, numa terra onde há tanta falta de moradias. (Cont. na 3.ª página)

mostra inequívoca do desejo que a todos nos anima de contribuir para assegurar o futuro da defesa do nosso ideal civilizador.

Ninguém pode desconhecer o papel do Pio XII na manutenção da Paz mundial e na defesa de tudo quanto é profundamente humano. Todos os povos civilizados sabem muito bem qual tem sido a actuação do Sumo Pontífice em tudo quanto diz respeito ao verdadeiro bem-estar dos povos. A voz de Pio XII está sempre pronta para indicar os perigos e para animar todos aqueles que, por qualquer forma, sofrem perseguição por causa da defesa da verdade e do bem. A história do pontificado de Pio XII é uma prova bem eloquente do muito que se pode fazer quando se está num tão elevado lugar, quanto se está plenamente votado à prática do ideal, desse ideal que tem por bases fecundas a caridade, a justiça, a paz e o amor.

Nesta série interminável de homenagens, agora prestadas a Pio XII, Portugal, como filho fidelíssimo da Igreja, não podia deixar de tomar um lugar de destaque, um lugar de honra, um lugar de filho mimado da Igreja. Assim tem acontecido, na verdade Portugal inteiro, Portugal Metropolitano e Portugal Ultramarino, assumiu o direito de fazer chegar, por todos os meios, estes gritos de fervor cristão até junto do Vigário de Cristo. Os Portugueses de hoje souberam ser dignos sucessores daqueles portugueses heróicos, que levaram a Foa Nova a todos os pontos do globo, mesmo aos mais inhóspitos e afastados.

A este coro de loas e de homenagens juntamos também a nossa voz, a voz de todos os leitores deste nosso jornal. Estamos com Pio XII; seremos sempre fiéis seguidores do rumo,

que nos foi traçado. Assim o faremos sempre, como Portugueses de Raça, como ferventes cristãos.

J. G. BRAZ

Águas Diferentes

É o sugestivo título que, Cidália—essa Poetisa do Amor e da boa Moral—dá ao seu segundo livro de versos. Bem diz Cidália Silva, essa Minhota ilustre: «Ser poeta é descobrir a beleza da vida e levá-la aos olhos dos que a não sabem ou não querem ver...»

Cidália de 1938, aparece-nos em 1955 mais atraente, mais segura da sua visão, versejando com Amor, Sentimento e Devocão. Os versos de Cidália, qual deles o mais sentimental, prendem, comovem e convencem...

Todas as suas produções são duma leitura assás agradável, extasiante...

Ora vejamos:

«Meus filhos são dons do Céu,
as minhas melhores riquezas,
o meu tesouro infinito!
Foi o Senhor que nos deu
nesta vida de incertezas.
—Bendito seja, Bendito!

Mas essas almas, confiadas
à maternal protecção
que lhes dou continuamente,
vivem tão aconchegadas
que ainda sobra coração
para dar a toda a gente!...

Ao lê-los, o leitor fica como sonhando, pois, são todos eles re-passados de ternura, de amor puro. «Águas Diferentes», merecem mais largo relato, mas fica para outra ocasião, porque, agora, o espaço nos escasseia. «O Barcelense» felicita a distinta Poetisa e agradece os dois exemplares que teve a gentileza de oferecer à Redacção deste Jornal.

JOÃO DUARTE VELOSO



Na próxima segunda-feira, dia de S. José, tem a sua Festa Natalícia, completando 68 anos, o nosso respeitável e bom Amigo, Sr. João Duarte Veloso, importante Industrial nesta cidade e no Porto.

A S. Ex.ª, que foi o principal impulsionador da indústria em Barcelos, desejamos que Deus o continue a proteger, como é bem digno dessa recompensa, devido aos seus elevados gestos de filantropia.

Parabens, ao prestimoso Barcelense.

DESPORTO

Depois de ter tido uma luta verdadeiramente arrasante da I Fase do Nacional da II Divisão, começou, entre os seis apurados para o efeito, a segunda grande prova, esgotante de energias e nervos, que é a II Fase daquele Campeonato.

De entre eles há-de sair um Clube—o campeão—a ingressar na Divisão maior do nosso futebol. A menos que seja o Coruchense, todos os demais candidatos já conhecem as andanças pela I Divisão, e por mais ou menos tempo lá honraram as suas tradições e fizeram história com tal permanência pelas culminancias da modalidade.

Para o final da prova irá travar-se depois outra luta de vida ou de morte entre o penúltimo classificado da I Divisão e o sub-campeão desta II Fase.

Se a primeira ocupa as atenções gerais dos desportistas portugueses, a segunda, aquela a que se chama «o jogo de passagem», não prenderá menos a expectativa geral, pois o duelo é duro, emotivo, apaixonante.

Esta II Fase da II Divisão, a par e passo com o resto dos jogos da Divisão maior, vai preencher todo um vasto programa desportivo nacional, a todos interessando pelos diferentes desfechos nos diferentes campos.

O Norte defronta o Sul do país; e vão pôr em relevo todas as suas possibilidades, procurando dominar os adversários, sobrepondo-lhes melhor técnica ou tática mais apurada.

Todos os Clubes fizeram uma esplendida I Fase; por isso a batalha vai ser difícil, o que lhe dará maior interesse. Os grupos do Norte—Vitoria de Guimarães, Boavista e Salgueiros—hão-de empenhar-se a valer para conquistarem os dois primeiros lugares; mas os grupos do Sul—Oriental, Coruchense e Olhanense—saberão ripostar convenientemente para não deixarem escapar a oportunidade de conquistarem o lugar no seio dos graduados. Luta, realmente, esgotante.

Tudo leva a crer (pelo que se vê) que o Sporting de Braga vai descer à II Divisão; será companheiro de zona dos dois comprouvianos «Gil Vicente» e Viannense. Ficará bem no quadro representativo da Associação de F. de Braga, e dará à prova mais um motivo de interesse pelo facto de já há largos anos o campeão de Braga não se avistar oficialmente nos campos dos outros dois grupos segundo-divisionários.

Não o dizemos sem aquela pontinha de tristeza, pois lamentamos sinceramente que o representante da cidade de Braga não tenha actuado de molde a manter-se enquadrado nos grandes; sentimos mesmo a sua descida, tanto mais que não compreendemos como possa um grupo tam bem apetrechado ter desperdiçado tanto ponto no seu terreno—mesmo defrontando Clubes de muitíssimas menos possibilidades que o grupo alvo-rubro. Não nos cabe, por todas as razões, qualquer comentário acerca do assunto. Só lamentamos o facto; e lamentamo-lo com sinceridade, desde já auguramos ao velho Sporting uma futura temporada cheia de brilho, dumas recuperações e reabilitações tam poderosas que isso seja a alavanca a içar a Colectividade para aquela Divisão que agora vai deixar.

Não terá a nossa Província, na próxima época, representante na I Divisão?

Estamos confiados no comportamento do Vitoria de Guimarães. E ainda que por ironia das coisas o Braga ceda o seu lugar ao Vitoria—o que é naturalíssimo suceder—o facto é que tal mudança devia encher de contentamento os desportistas minhotos em geral, e muito em particular os próprios bracarenses que nisso deverão ver e admirar a recuperação justa e o justo prémio dum Clube que lutou, antegozando igual contentamento para o seu próprio Clube na época seguinte, se o exemplo do Vitoria de Guimarães medrar nos desportistas e

Secção Quinzenal

...DE MULHER
PARA MULHER...

Ano II

N.º 18

NO LIMIAR DO 2.º ANO DE EXISTENCIA

Eis que chegámos ao fim do primeiro ano da «TRIBUNA DO BEM» aonde têm sido focadas, por espiritos superiormente cultos, tantas e tantas lacunas a preencher.

Bem hajam os que tão alto sabem elevar a voz em prol dos desprotegidos da sorte, apontando as precisas realidades.

As SENHORAS que tão bem têm sabido expor os erros dos pais (em muitos casos por ignorância) mas que bastas vezes são a origem do mau viver dos filhos, a essas paladinas do Bem e da Verdade, que pela palavra escrita, crearam entre si raízes comuns de ternura e humanidade, o meu aplauso, e o meu humilde apelo, pedindo-vos sómente isto: CONTINUEM!

Lisboa 12/3/956.

Noemia Soares César Guerreiro



Condessa de Luniars

go visitar a Avó Ana que morava á beira do moinho.

—Avó, como eu gosto da primavera e das flores!

E os olhos, uns belos olhos cor de mel, adquiriram a luminosidade do céu, e as faces risonhas e lindas coloriam-se mais, naquele encantamento que a fazia vibrar. A Avó meneava a cabeça e ficava-se a olhá-la silenciosa e enternecida, dizendo apenas de si para consigo: «Como é criança ainda, Santo Deus! Mas nem se prece o será, não... Os lobos rondam perto...»

No domingo seguinte a Graça não viera como de costume ver a Avó. «Que teria acontecido? Seria a madrastra, sempre com aquele mau feitio que a impedira de vir? Como lhe fazia falta, á sua pobre vida tão sombria, aquele raio de sol...»

—O rapariga, tu não és como as outras! Todas dançam, vão aos bailes, arranjam conversado, só tu pareces uma velha! Julgas que é assim que te casas?

Fia-te nisso. Ficas para tua, vais ver! Foi tempo em que os rapazes procuravam as raparigas recatadas, agora...

Aquelas palavras da madrastra martelavam-lhe as fontes.

Realmente nunca pensara muito nisso. Se algum moço lhe dizia qualquer gracinha, repelia-o corada e ofendida. Mas as outras não faziam assim, não; lá iam aos domingos es-

GAIVOTAS

Por Maria Amélia Soeiro da Costa
(Condessa de Luniars)

Planando as longas azas,
Num vôo retardador,
São as gaivotas do mar
Que guiam o pescador...
Atraz d'elas a singrar
Lá vão as chalupas raras
Nas aguas brandas, brincando,
Entre ondas, frigiditas, garças,
Crispados brilhos de sol,
Do dia que vai findando...
Rósios tons do artebol,
Sobre as espumas esparças,
Sua luz vai derramando...
E o pescador, a remar,
Ao mar tido vai cantando:—
Anda vai, chalupa minha,
Val nas rendas apanhar
Toda a prata da sardinha
Que tem as minas do mar...
Oceano, meu amigo,
Vê se tens pena de mim...
Quando és bom, eu te bendigo,
Num canto alegre, sem jim...

Vinde gaivotas—oh! belas,
Como arcanjos defendendo
O pescador, das procelas,
Nos sinais que ides fazendo...
Se voltais á terra, então,
Quando, no vosso encaicho,
Meu barco joga do tufão,
E do mar tão bom e falso...

Mas se amaina a tempestade
Volte, de novo, com elas
São as minhas companheiras,
Não há outras, como elas...
Todas as aves teem,
No mundo utilidade...
Mas as gaivotas são bem
Avisos na tempestade...
Olho, sempre, com amor,
As devotadas gaivotas
Que velam o pescador
De tormentas ignotas!...

disso o melhor proveito.
Falta falar nos outros, naqueles que, não podendo classificarse para a outra Fase, ficaram praticamente parados, e arruma-

Cartas a Marília

III

Querida amiga:

ESTAMOS no limiar da Primavera. Reconheço o através do brilho do sol, da claridade do Céu, da verdura dos campos e do florir das árvores. E sinto-o através da minha alma, onde se repercute, como por encanto, todo este palpitante de frescura e seiva que brotam da Natureza.

Talvez, por isso mesmo, a tua última carta, com o retinir da grande nova, ecoou em mim como um verdadeiro hino de Março, que nos faz renascer para a vida com um novo entusiasmo e confiança.

Estás noiva, querida Marília. Noiva do teu Manuel, do homem que sentes formar contigo um todo inseparável e perfeito, de corpo e alma. Deves sentir-te, realmente, muito feliz. Tão feliz como o asseguram as tuas palavras, e tão alegre como o cantar da Natureza que renasce.

Felicito-te, portanto, por conseguires realizar o teu sonho, e agradeço-te esse fecho de ventura que, vindo de ti, se reflecte no meu ser.

Todavia, como tua amiga mais velha e verdadeiramente sincera, quero dar-te alguns conselhos que considero importantes para assegurar o brilho desse sol que tanto vos aquece e alumia.

A atracção física e psíquica que vos une é factor primordial para a felicidade do vosso lar.

No entanto esse affecto necessita ser tonificado e completado com outros predicados para jamais vir a deifinhar, e para servir de base á felicidade dos novos seres que derdes á vida.

A vossa saúde terá grande influencia no vosso bem estar futuro e no dos vossos filhos. Não desprezeis, portanto, esta qualidade que urge cuidar com toda a atenção durante este periodo de noivado, a fim de caminhardes para o matrimónio com a certeza de que legareis aos vossos descendentes a maior de todas as riquezas terrenas. Consultai um médico amigo e competente, que vos elucidie e garanta verdadeira sanidade física, pois está provado pela Medicina e por uma ciência moderna intitulada «Eugenia», que certas doenças se transmitem á descendência, originando a vinda ao mundo de seres defeituosos e atrofiados. Além desta grave consequencia, existe ainda o facto de uma pessoa pou-

co saudável não possuir energia para as lutas da vida, nem para proporcionar ao lar um ambiente de alegria e conforto, sempre tão importante para a segurança da felicidade.

A Medicina actual já possui recursos suficientes para debelar e atenuar a maioria destes males.
Estou certa, portanto, que tomardes, neste sentido, as precauções necessárias, a fim de evitar complicações futuras.

Mais conselhos terei a dar-te para guardares essa ventura que hoje te enche a alma, mas, com o tempo me escasseia, ficará para a próxima carta.

D. Noémia César Guerreiro



Maria Irene Faria do Valle

«O Sorriso da Virgem»

Conto por
Ercília Novaes Machado

Rapariga!... Desoito anos em flor!

A Graça era a frescura personificada daquela primavera vicejante, cujas flores ella colhia ás braçadas, quando ia aos domín-

continuum a interessar as suas camadas associativas e a revigorar os seus atletas com os jogos que produzem.
Deixa-los andar, e que tirem

trada abaixo, de rapaz ao lado, todas prazenteiras! E ela,... por que não havia de ser como as outras?...

Naquele domingo...

—O Rosa, posso ir contigo ao baile do Zé da Venda? A madrinha disse-me para eu ser como as outras, e sempre vou. Afinal não é em casa que os rapazes nos procuram!... Mas que tens? Estás doente?

A Rosa olhou-a com ar patético. Sim; dir-lhe-ia tudo. Aquela ao menos devia ser salva. Tão fresca ainda e tão linda, atiravam-na assim para a loucura que a perdera a ela...

—Vem cá Graça, senta-te aqui. Sabes? Eu já uns domingos largos que não vou ao baile do Zé da Venda.

—???

—Não. E olha, o Manel que queria tanto casar comigo, deixou-me... Nunca mais me escreveu...

E grossas lágrimas rolavam-lhe pelas faces pálidas.

(Continua no proximo n.º)

DE MULHER PARA MULHER...

No dia 12 do corrente, fez um ano que as quatro gentilíssimas Senhoras que, hoje, ilustram este semanário, iniciaram a publicação desta distinta e muito lida «Secção».

As Ex.ªs Srs.ªs Dr.ª D. Ercília Novaes Machado, Prof.ª D. Maria Irene Faria do Valle, D. Noémia Soares César Guerreiro e D. Maria Amélia Soeiro da Costa da Cunha e Menezes (Condessa de Luniars), já há anos que colaboram neste Jornal, cujas brilhantes produções literárias são lidas com grande interesse e agrado.

E' com a maior satisfação que agradecemos a estas Excelentíssimas Senhoras a valiosa Colaboração dispensada a «O BARCELENSE» e esperamos que continuem, a Bem da Caridade publica e da Moral enfraquecida.

ram as botas até que floresça outra época a dar-lhes novo vida. Estamos em Março. Só em Setembro é que se iniciará essa época. Sete longos meses a enferrujarem os atletas, a esquecerem, a dormirem o sono da obscuridade, a vegetarem na ociosidade e no vicio.

Não haverá forma de resolver tal problema?

Tem-se recorrido ao expediente dos Torneios inter-Clubes. Mas isso falha no campo do interesse; e se no campo atletico se visa o alcance desejado, o problema persiste de pé em virtude dos próprios Clubes se desinteressarem da prova, ás vezes ainda longe do fim, mas quando já se vai adivinhando qual venha a ser o vencedor.

Ora isso não resolve.

Não poderia a Federação oficializar uma prova para estes Clubes?

Se todas as datas ficam livres, era só pensar na sua efectivação; uma comissão própria, que saíria das Associações, faria o estudo e apresentava-o; crêmos que não era difícil chegar a conclusões viáveis e os Clubes teriam resolvido um dos seus mais sérios problemas.

Aos Clubes compete apresentar á sua Associação as sugestões que lhe pareçam aproveitáveis. Aqui só podemos lembrar o facto, porque crónica pobre em jornal pobre não chega lá ás alturas onde se julgam estar as gentes que tratam as coisas do nosso futebol...

Depois de preparada esta secção, chega-nos ao conhecimento, não por qualquer informação da Direcção do «Gil Vicente», o que seria mais natural, mas por leitura dos jornais diários, de que o nosso Clube com o Leixões, Tirsense, Sanjoanense, Vianense, e Espinho, iniciam amanhã o Torneio «Taça Anibal Pinto de Almeida» que, a exemplo do Torneio da época transacta, a que já nos referimos, vai dar movimento aos Clubes.

JOTA

Falta de espaço—Por este motivo, fica muito original para a semana.

Aos goldados da Índia um apelo, cada um me cartão postal da sua tão falada Índia.

Lembrer aos bons rapazes Portugaleses que os postais são para os que acedem e gostem de brei revistas de, desta maneira.

Com os cumprimentos angélicos da Silva—Benito Ribeiro.

B0

A extre nosso amigo e Aires Neiva do Sargento de Indouo com mais

—Tamsposa do nosso Sr. Antonio Estimado Negoz uma menina.

—A E nosso amigo e Arquitecto Luçranda, teve uma—a primogénita.

—O n.º enancio Britânico na Companhia Comércio e das uma menina, dedicada esposa. —A's lesejam felicitos.

M1

No dia pelas 6,45 honoquial de Fomele concelho, folsa sufragando Sr.ª D. Lauradas de Noronha to religioso fcar por Manuel Ce Fornelos, q's recebeu da Fomele de 1956.

3011

Vende novo, com licen.

Facilita. Falar a Companhiaércio e Industria, n.º 515, Duarte Cos.

PELO CO

eram:

Em M Gonçaves Finos e Maria de 75

—Em Eulalia, Manueta, de 73 anos.

—Em Ucha, Augusto de 47 anos.

—Nes aquim José Gomes de 84 anos.

—Em tinho, Maria Babs.

—Em Josefa da Costa anos.

—Em Silva Barros, de

—Em hiteria Maria Dias

—Em Muelina de Camp.

—Em Manuel Gomes Pede 59 anos.

—Em Maria Pedrosa de 61 anos.

—Na Sim Pereira, de 61

—Em Conçaves Coelho

—Em F Dias, de 74 anos

—Em R Rocha, de 66

—Em Jesus Marques, de 61

—Em Ferreira, de 61

—Em Gonçalves, de 61

—Em C. Joaquim dos S.

—Em Ucha, Ana de 61

—Em Momes de Miranda

—Em B. Sequeira de 81

—Em S. Pereira, Maria de 81

—A's famílias.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede - LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 - Telefone 8318

Descontos - Depósitos à Ordem e a Prazo - Transferências s/ o País e Estrangeiro Moedas e Notas Estrangeiras

POR BARCELOS

(Continuação da 1.ª página)

Barcelos tem muitos muros dentro da cidade e em locais magníficos para se construírem edifícios. Não há necessidade de se destruir mais casas habitáveis. Deixais a mais, para uma Repartição que é procurada ainda que esteja distante do centro da cidade, porque é única.

Venham construções, muitas construções, mas não se desarranje um santo, para arranjar outro...

Pavimentação do Campo da Feira Trabalha-se com actividade na pavimentação do magestoso Campo da Feira - Sala de Visitas de Barcelos.

O arranjo que se está a dar á parte onde era a feira do gado, junto ao Parque da Cidade, é que vai muito de vagar. Talvez passem os dias consagrados ás Festas das Cruzes e «aquilo» esteja por concluir. E os canos quando são colocados nas trincheiras que estão abertas há perto de dois meses?... Aquilo, como está, é um perigo para os transeuntes e até para os veículos.

Providencias, pois.

Casas Económicas

O Sr. Manuel Gonçalves Maciel, activo Presidente do Sindicato Nacional dos Caixeiros de Barcelos, oficiou ao Ex.º Ministro das Corporações e Previdência pedindo-lhe para que ordenasse a construção de casas económicas nesta cidade, que tanta falta fazem.

Esses edificios deviam ser para rendas de 150\$00, 250\$00 e 300\$00.

O ilustre Ministro já oficiou para o Sr. Presidente da Camara Municipal, sobre este importante assunto de grande interesse para as classes menos abastadas. E' assim mesmo como se trabalha em prol dos necessitados.

VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a 1\$60 o 1/2 litro.

Por garrafas a 8\$00 o litro.

ROMAGEM DE PENITENCIA

Os antigos componentes do Grupo dos Amigos de D. António Barroso do Porto, foram no passado Domingo, em romagem ao Monte de Nossa Senhora da Assunção, em Saato Tirso, servindo-se como meio de transporte, um dos maiores e mais confortáveis autocarros dos transportes colectivos. Osromeiros em numero de 45 pessoas, chefiadas pela bondosa Sr.ª D. Maria da Glória Leal, após a cerimónia religiosa, visitaram os lugares mais pittorescos da ridente vila minhota, tendo regressado ao Porto pelas 20 horas.

EMILIA DE CASTRO GOMES DO REGO

AGRADECIMENTO

Sua familia, abaixo assinada, vem, por esta forma, apresentar o seu indelével agradecimento ás pessoas que tiveram a bondade de assistir ao funeral da querida extinta, bem como está grata a todas as pessoas que assistiram ás Missas rezadas pela alma da finada, e ás que lhe apresentaram sentidas condolências.

A todos, aqui lhes patenteia a eterna gratidão.

Arcozelo, 14 de Março de 1956.

Maria Carolina Gomes do Rego Maria Amélia Gomes do Rego Ferrelra

José António Gomes do Rego António Gomes do Rego Fernando Gomes do Rego

Virginia Peixoto Pereira Machado do Rego Maria do Sacramento de Almeida do Rego

Maria Durães Vicência do Rego Manuel Ferrelra

ROSA TERESA DE PINHO MARTINS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Custódio Martins e familia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta ou de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar e rogam o favor de assistirem á missa do 30.º dia que por sua alma mandam celebrar no próximo dia 22, ás 8 horas, na Igreja de Santo António, o que antecipadamente muito reconhecidos agradecem.

Barcelos, 17 de Março de 1956.

NARCIZA ALVES DA COSTA

AGRADECIMENTO

Seus filhos, profundamente comovidos, vêm agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e assistiram ás Missas por alma daquela saudosa finada.

Barcelos, 15 de Março de 1956.

Ana Alves da Costa Manuel Alves da Costa Maria Violante Alves da Costa Francisco Alves da Costa José Alves da Costa António Alves Néco

Na antiga Pensão VITACIA

Av. Sidonio Paes, 29 a 31 Telef. 8413 - P. E. F.

SARRABULHO, todos os Domingos e RANCHO, ás Segundas-feiras.

Os Vinhos, são os melhores da região.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30, exhibará este cinema um novo filme dos famosos Três Mosqueteiros, criados por Alexandre Dumas: A DAMA DA MASCARA DE FERRO. A historia de duas princesas gémeas e encantadoras. Com Louis Hayward e Patricia Medina. O melhor filme de capa e espada e em cores naturais.

Para maiores de 13 anos.

—Na proxima 5.ª-feira, ás 21,30, um filme de Friz Lang que nos mantém suspenso de uma história tenebrosa que se adensa de cena para cena:

A CASA A' BEIRA DO RIO

Um drama admiravel pelo esquema das situações. Com Louis Hayward, Lee Bowman e Jane Wyatt. Para adultos.

BEM HAJA

Do nosso amigo, Sr. Manuel da Silva Fernandes, de Valadares, Gaia, recebemos a quantia de 170\$00, com o seguinte destino:

Para as Obras da Capela de N.ª S.ª do Facho 100\$00

Para os Pobres da Conferência do Rev.ª P.ª Castilho, S. V. Areias, pela alma de Joaquina Ferreira Gomes, da mesma Freguesia 50\$00

Para o Pessoal Gráfico de «O BARCELENSE» 20\$00

Estas quantias já foram entregues

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, a Farmacia Pacheco.

O melhor Café

é o de

A CAFEZEIRA

DE

BARCELOS

PARA AUTOMOVEIS

Capachos com recórtés, indicar marca e ano do carro.

Vende a

CASA DAS MOBILIAS

Campo da Feira - Barcelos

DINHEIRO AO JURO

DA LEI

EMPRESTA-SE

FALAR NESTA REDACÇÃO

Padaria de

Pão de Milho

Passa-se, com sivará e muito afreguesada.

O negócio pode ser explorado onde está ou transferido.

Nesta Redacção informa.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 8345

Fotografias - Rádios - Oculos

Artigos fotograficos, etc.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes mais os Srs. Valentim José Enes, desta cidade; Joaquim Dias Lopes, de S. Paio do Carvalhal, e Joaquim Ferreira do Souto, de Lisboa. Gratos pela deferência.

PREÇOS

FANTÁSTICOS

Caixas de papel de carta «futebol» (papel branco de boa qualidade) 7\$00

Caixas de papel de carta para avião (de 1.ª qualidade e com envelopes com as cores nacionais 150x50 5\$00

Esferográficas e lapiseiras 4\$00

Láminas de barbear 3\$30

Lápis para papel 5\$50

Vende a

LIVRARIA ATENA

R. D. António Barroso, n.º 6

PAGAMENTO DE

ASSINATURAS

Até 30-3-1957, o Sr. Dr. José António Peixoto Pereira Machado; até 28-2-1957, os Srs. Bernardino de Jesus Ferreira da Silva (que fez o favor de pagar com 40\$00), Manuel Domingues Real, Antonio Vasconcelos do

Vale (que fez o favor de pagar com 50\$00) e Padre Firmino dos Santos; até 30-1-1957, os Srs. José Rodrigues Gonçalves e Artur da Costa.

—Até 30-12-1956, os Srs. Fernando Gomes de Amorim, Joaquim Bógas, Dr. Porfirio António da Silva, João Faria (Filho), Adelino Fernandes Pinheiro (que deixou 5\$00 para o Pessoal Gráfico), Casa do Povo de Milhazes; José Bernardino de Oliveira, Manuel da Silva Ferreira, António Augusto da Silva, Joaquim de Oliveira da Silva, Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, Joaquim Carvalho da Silva, José Cardoso da Silva, Eduardo Figueiredo Ramos, Custódio Martins, Olindo Figueiredo Ramos, Carlos de Araújo Miranda, Eduardo Jorge da Rocha Leite, João Landolt de Sousa, Dr. Domingos Barbosa Jardim, Adelino Lobarinhas, Manuel da Graça Pereira, João Lobato (que fez o favor de pagar com 40\$00), Manuel Gomes de Barros, Viuva do saudoso Barcelense Carlos Eduardo Machado Paes de Araújo Felgueiras Gajo, Joaquim Alves Baptista, Antonio da Rosa Machado, Antonio da Costa Carvalho, Augusto José da Silva Matos, Antonio de Jesus Miranda, João Marques da Rosa Machado, Francisco Arantes e Padre Miguel Antonio da Rosa.

AMENDOAS

DAS MAIS FINAS QUALIDADES

recebeu grande sortido e vende aos melhores preços

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

DESCONTOS PARA QUANTIDADES

AGENTE

Precisa-se para vender drogas, insecticidas, etc., a comissão na Praça de BARCELOS

RESPONDER PARA BRAGA, RUA ENG.º FREDERICO ULRICH, 42-2.º

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos - Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR - 58

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,

ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

ALTO-FALANTES

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som. Prefiram para as vossas Festas

José Fernandes, L.ª

Rua Miguel Miranda, 40 - BARCELINHOS - BARCELOS

Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica.

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros

Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

Aos gentios da Índia... Lembei-me aos bons rapazes de Portugal, não que os postais já se por que são para cartas que acederem a, e gostem de boa parte de revistas desta era, desta maneira,...

Com os meus cumprimentos, sua Angeli-na da Silva, Beto Ribeiro - Belo.

BONSOS

A extremo do nosso amigo e astur Aires Neiva de Ousso Sargento de Abrindou-o com mais um...

—Também a Esposa do nosso amante, Sr. Antonio Sampa, estimada do Negocias, luz uma menina.

—A Ex.ª do nosso amigo e conhar. Arquitecto Lúcio de Miranda, teve uma menina—a primogénita.

—O nosso Venancio Brito, Cláudio na Companhia de Comércio e Indústria uma menina, presa dedicada Esposa.

—A's quas, desejava-mos felicias.

MISSINA

No dia 1.º, pelas 6,45 horas, Paroquial de Fornelos, deste concelho, foi realisa sufragando a Ex.ª Sr.ª D. Laura Bousadas de Noronha e Te acto religioso foi malar por Manuel Gomes de Fornelos, que mezas recebeu da ilustre.

Fornelos, Março de 1956.

Orgesol

Vende-se ei de novo, com licença de...

Facilita-se com...

Falar nos es da Companhia de Separatório e Indústria, com Francisco Duarte Coutinhos.

PELO CONCE

alteram:

Em Macieiras Gonçalves Ferreira nos e Maria de Ana de 75

—Em Rio de Eulália, Manuel G. Costa, de 73 anos.

—Em S. de Ucha, Augusto da Sa, de 47 anos.

—Nos Carlos Joaquim José Gomes da, de 84 anos.

—Em Vila Martinho, Maria Barbosanos.

—Em Fraga Josefa da Costa Ferreira anos.

—Em Roriz da Silva Barros, de 79

—Em Enc. Quiteria Maria Dias, de 85

—Em Midó Miquelina de Carvalhos.

—Em Vilar, Manuel Gomes Pereira, de 59 anos.

—Em Pedro, Maria Pedrosa dos Sa, 99 anos.

—Na Silva, Joaquim Pereira, de 62 an Gonçalves Coelho, de

—Em Palmal Dias, de 74 anos e de Sa da Quinta, de

—Em Roriz da Rocha, de 66 an de Jesus Marques, de Tereza Ferreira, de Tereza Gonçalves F. de 61.

—Em Creixinio Joaquim dos Reis.

—Em S. de Ucha, Ana de Magalhães anos.

—Em Mariz Gomes de Miranda, de

—Em Barçona Sequeira da Silvino.

—Em S. Mijarreira, Maria de Aranh, de 82 anos.

A's familias casames.

O PÃO DE LÓ

DA Pastelaria Arantes

tem sido todos os anos considerado o melhor

SARRABULHO-À moda de Barcelos-Todos os Domingos e 5.ª-feiras, na PÉROLA DA AVENIDA

TELEFONE-8416

LIZ-PEN

UMA CANETA ALEMÃ PARA 25\$00!...
(UM EXCLUSIVO DA *Papelaria LIZ*)

PREÇO ESPECIAL PARA REVENDA.

RUA D. ANTONIO BARROSO
TELEF. 8371

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR
BARCELOS

Companhia Editora do Minho ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da COMPANHIA EDITORA DO MINHO para o dia 24 do corrente, às 15 horas, na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, do exercício de 1955. Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 31 do mesmo mês, a mesma hora e local para se efectuar a reunião. Barcelos, 5 de Março de 1956.

Pela Companhia Editora do Minho
O Administrador-Delegado

Gualter Meireles

O Presidente da Mesa:

Humberto Carmona Coelho
Gonçalves

Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este

S. C. A. R. L.

LOURO-FAMALICÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De harmonia com o art.º 6.º e seu § 3.º dos Estatutos, tenho a honra de convidar os Senhores Accionistas para a reunião da ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA desta Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este, a realizar pelas 16 horas do dia 25 de Março corrente, na Sede Social, no Louro, com a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- 1.º—Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas referentes ao exercício findo;
- 2.º—Eleição da Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Conselho de Administração, em conformidade com o § 3.º do art.º 6.º dos Estatutos.

No caso desta Assembleia não poder funcionar, por falta de número legal de sócios, fica desde já convocada nova reunião para o dia 15 de Abril p.º f.º, às 16 horas, de harmonia com o § 1.º do art.º 6.º dos Estatutos.

Louro, 7 de Março de 1956.

O Presidente da Assembleia Geral,

Joaquim Furtado Martins (Dr.)

AGRADECIMENTO

As muito dignas e prestimosas Corporações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos, ao bom povo da freguesia de S. Verissimo e a todos aqueles que concorreram para que, o violento incendio ocorrido na tarde do dia 29 de Fevereiro último na minha casa de S. Verissimo, não tomasse maiores proporções, vai o meu sincero agradecimento reconhecido.

Manuel Carmona Gonçalves

Porto 7-3-56.

ENERGIA ELÉCTRICA

Por motivo de reparação na rede de distribuição, será interrompido o fornecimento de corrente, no próximo domingo, das 8 às 15 horas.

CHENOP

Mercearia e Vinhos

JOSÉ ALVES LEITE, negociante no lugar de Casal-de-Nil, junto à Ponte, em Vila F. S. Martinho, previne os seus amigos e o público em geral de que, junto à sua Casa Comercial de moagem, vinhos e bons petiscos, abriu um bem sortido Estabelecimento de Mercearia, onde vende generos de 1.ª qualidade.

ATENÇÃO

Quando V. Ex.ª for Festeiro, não se esqueça que só com a «JOANINHA RADIO», de Martim, pode fazer a festa muito concorrida, porque é a melhor e a mais potente aparelhagem de som que existe no Norte do País. Faça desde já o pedido de contracto pelo telefone n.º 9116—a VIRGILIO DE JESUS LOUREIRO & FRANCISCO DA SILVA PRATA.

MARTIM—BARCELOS

MOBILIAS COMPLETAS e móveis avulso, o maior sortido e aos melhores preços.

Carpets, passadeiras e tapetes.

CASA DAS MOBILIAS
Campo da Feira—Barcelos

ENGENHOS

Em bom estado, vendem-se dois, sendo um de buchas e outro de copos. Preços módicos. Quem pretender, queira falar com o Sr. Manuel Figueiredo de Araujo, em V. F. S. Martinho.

Casa em Alvelos

Vende-se uma Casa com Eirado no lugar de Lamações. Dá informações o Sr. José Gomes de Sousa, de Barcelinhos.

Vendem-se

3 caixas para milho e madeira de castanho. Esta redacção informa.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Virgilio de Jesus Loureiro e Francisco da Silva Pratas, de Martim, freguesia do concelho de Barcelos, participam ao publico de que são Agentes de seguros, em todos os ramos, das Companhias COMERCIO E INDUSTRIA e da SAGRES.

VENDE-SE

Uma mobilia de sala de visitas e outra de sala de jantar; uma comoda e um guarda-vestidos. Informa na Rua da Madalena, 18—Barcelos.

PRECISA-SE

Pequena dependencia, para officina de relojoaria, num ponto central, nesta cidade. Informa esta redacção.

Anuncio com 54 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 17-3-1956

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca correm éditos de seis meses, contados da segunda publicação deste anuncio, citando Adelaide Maria Ramos, que tambem usa o nome de Adelaide Maria Pereira, com ultima residencia conhecida no lugar do Coito, da freguesia de Midões, desta comarca e agora ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para no prazo de vinte dias, posterior áquele dos éditos, impugnar, na acção especial de curadoria definitiva dos seus bens, requerida por Maria Joaquina Ramos, viuva, doméstica, da freguesia de Barcelinhos, desta comarca, a sua alegada ausencia em parte incerta.

No mesmo processo são citados por éditos de sessenta dias, igualmente contados da segunda publicação deste, os interessados incertos para no prazo de vinte dias, depois de decorrido o dos éditos, impugnarem a ausencia daquela Adelaide Maria Ramos ou Adelaide Maria Pereira ou deduzirem o direito que tiverem em concorrencia ou de preferencia á dita autora Maria Joaquina Ramos. Barcelos, 26 de Fevereiro de 1956.

O Chefe da 3.ª Secção,
Domingos Lima da Costa
Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel

PRECISA-SE

Empregado para Mercearia e Vinhos, tendo de dar fiador. Falar nesta Redacção.

Apreslos

Agrícolas

Vende-se: charrua «Melot», arado, sub-soladora, arrancador de batata, semeadores para milho e para trigo, grâdes, carro com eixo de ferro, jugo e muitas ferramentas uteis. Tambem se vende estrume de cavalo e cinza. Informa nesta redacção.

COFRE

Usado, compra-se. Informa esta Redacção.

AO PUBLICO

Declaro, para os devido efectos, que não me responsabilizo por quaisquer dividas que faça meu filho—DOMINGOS DA SILVA. Tambem previno o publico de que não lhe deve comprar quaisquer artigos ou ferramentas da minha propriedade.

As pessoas que façam transacções com esse meu filho, ficam sujeitas a repôr tudo, sem serem remuneradas.

S. Verissimo do Tamel, 28 de Fevereiro de 1956.

João da Silva

MOTOCICLO BARCELENSE

Se pensa em comprar uma Bicicleta motorizada, não o faça sem, primeiramente, visitar as novas e modernas instalações de JOSÉ AUGUSTO DA SILVA ALVES, pois lá encontrará 5 lindos modelos:

FAMEL

>

>

>

>

Victória

Turismo

Ilo

Rex

Pochancho

Rua Dr. Manuel Paes—Tel. 8560—BARCELOS

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES. DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotecuem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

Com séde em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Tel. 3236. Em Famalicão Tel. 358. Nesta Redacção tambem informam.

ÀFRICA

EMBARQUES RÁPIDOS NOS BARCOS
A SAIR DE LISBOA

- «ANGOLA» em 25 de Maio
- «MOÇAMBIQUE» em 20 de Abril e 29 Junho
- «PATRIA» em 4 de Abril e 13 de Junho
- «IMPÉRIO» em 9 de Maio

DE LEIXÕES

- «UIGE» em 13 de Março—25 Abril e 7 de Junho
- «QUANZA» em 28 Março—16 Maio e 4 de Julho

Não necessita carta de chamada, depositando a volta.

RESERVE SUA PASSAGEM
Agência de Viagens «O POVEIRO»

Telefone 291—Praça do Almada, 45

POVOA DE VARZIM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Trinta e oito milhões de escudos

PORTO, LISBOA, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,
PENICHE e FATIMA (Santuário)

Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Aberturas de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO
Telef.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augalo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DO OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS
DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES
Dinheiro ao juro de lei
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ

Tel. 225—POVOA DE VARZIM

ANTES DE TRANSACCIONAR



PROPRIEDADES

CERTIFIQUE-SE DA
COMPETÊNCIA, SIGILO E PROBIIDADE
DE

ANTÓNIO VIEIRA
AGENTE MANDATÁRIO

* RUA DO ALMADA, 113-1.º *
* PORTO—TELEF. 29163 *

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES

Empresto no Porto e Provincia ao mais baixo juro.

Transacção rápida, sigilo e honestidade.

Tratar com ANTONIO VIEIRA—Rua do Almada, 113—1.º

Telef. 29163, no PORTO